

ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS CONFINADOS – ICBC

Abril de 2020

Na trigésima quinta edição do Informativo do Índice de Custo de Produção de Bovinos Confinados (ICBC) os custos da diária-boi (CDB) no mês de abril aumentaram para os confinamentos representativos do Estado São Paulo grande (CSPg) e médio (CSPm), enquanto para o confinamento de Goiás (CGO) houve diminuição, ao comparar com os valores do mês anterior (Tabela 1).

Tabela 1. Comparativo de custos da diária-boi (CDB) entre os meses de março e abril de 2020.

	Mar/2020	Abr/2020	Varição
Confinamento São Paulo médio – CSPm ¹	R\$ 10,75	R\$ 11,09	3,16%
Confinamento São Paulo grande – CSPg ²	R\$ 10,54	R\$ 10,89	3,32%
Confinamento Goiás – CGO ³	R\$ 10,91	R\$ 10,87	-0,37%

¹ Dias de confinamento igual a 95; ² 103 dias; e ³ 99 dias;

O custo da alimentação aumentou em 5,24%, 4,9% e 1,18% para CSPm, CSPg e CGO, na devida ordem. O software (RLM) de formulação ao recalculer a dieta de custo mínimo minimiza os aumentos de custos ao se utilizar produtos substitutos mais baratos por teor de nutriente digestível total (NDT).

O Indicador de Custo de Produção de Bovinos Confinados (ICBC) tem aumentado desde julho de 2019 para CGO, no entanto, neste mês houve queda nesta região. Enquanto para CSPg e CSPm houve comportamento nos indicadores diferentes daquele registrado em Goiás. Analisando o ICBC nos últimos doze meses houve alta de 18,74%, 14,58% e 24,12% nas propriedades representativas de CSPm, CSPg e CGO, nesta ordem. No Gráfico 1 pode-se observar os desempenhos do ICBC destas propriedades.

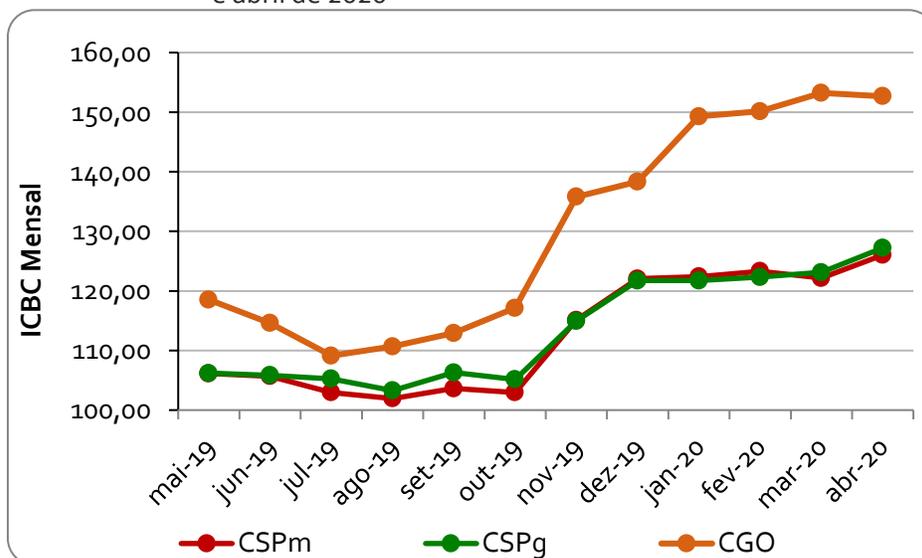
Por fim, no Custo Total (CT) observou-se aumento nos últimos doze meses de 31,7%, 32,4% e 29,5% para CSPm, CSPg e CGO, na devida ordem. O CSPm teve maiores CT e Custo Operacional por dia (COPd) do que o CSPg e CGO. Os custos de produção para o mês abril de 2020 encontram-se na Tabela 2, página seguinte.



Os confinadores deveriam considerar o CT como um dos principais indicadores de sua atividade produtiva para remunerar adequadamente todos os fatores de produção. O lucro econômico da atividade é obtido

apenas se os valores de receitas forem maiores do que o CT. Lucro econômico igual ou maior que zero indica crescimento da atividade produtiva.

Gráfico 1. Variação dos índices de custos entre maio de 2019 e abril de 2020



Considerações da análise de custos:

O método de alocação dos custos contempla quatro categorias: i) custos variáveis (aquisição de animais e despesas relacionadas); ii) custos semifixos (energia elétrica, telefonia e combustíveis); iii) custos fixos (mão de obra, depreciações e manutenções); e iv) renda dos fatores (juros sobre o capital de giro e sobre o capital próprio). Desta forma todos os itens de custos foram incluídos conforme a Teoria Econômica. A análise de todos os custos se faz necessário para evitar a descapitalização do produtor na atividade. Entretanto, é comum analisar os resultados por meio de outros indicadores. A Tabela 2 demonstra os custos resumidos com os principais indicadores da atividade.

Tabela 2. Custos de produção no mês de abril de 2020, em R\$/@

Itens do custo	CSPm ¹	CSPg ²	CGO ³
Custos Variáveis – CV	205,35	203,49	186,38
Custos Semifixos - CSF	0,86	1,02	1,09
Custos Fixos – CF	5,75	5,51	5,39
Renda dos Fatores - CO	3,26	2,97	2,78
Custo Operacional Efetivo - COE	206,85	206,18	188,99
Custo Operacional Total - COT	211,95	207,85	192,86
Custo Total – CT	215,21	212,99	195,64
Custo Operacional - COPd ⁴	1,79	1,66	1,66

¹ Confinamento em São Paulo de tamanho médio; ² Confinamento em São Paulo grande; ³ Confinamento em Goiás; e ⁴ Custo Operacional por dia em reais. Esse indicador considera todos os itens de custos, exceto: aquisição de animais, alimentação, os impostos variáveis e os custos de oportunidade relacionados (R\$.animal.dia⁻¹).

Considerações Metodológicas do Estudo:

Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Primeiro foi feito estudo de caso em um confinamento de bovinos no estado de São Paulo do qual os dados foram coletados e descritos em planilha eletrônica, Microsoft Excel[®]. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas com profissionais do setor. Na segunda etapa do estudo foi feito levantamento – *survey* – com dez confinadores do estado de São Paulo e nove em Goiás. No levantamento os confinadores foram entrevistados pelo pesquisador sobre as características do seu sistema produtivo por meio de um questionário. Essas informações serviram de subsídios para delinear as propriedades representativas, ou seja, os custos apresentados neste informativo representam o confinamento com as características mais comuns da amostra e não uma propriedade em específico. Os coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 3, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 3. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas da produção de bovinos confinados estudadas

	CSPm	CSPg	CGO
Capacidade produtiva ao ano, animais	3.000	27.000	16.500
Área de ocupação do confinamento, ha	10	30	30
Peso vivo médio inicial, kg	390,0	353,9	353,3
Peso vivo médio final, kg	537,0	508,4	509,0
Ganho de peso médio diário, gramas	1,547	1,500	1,580
Oferta de ração diária, quilos de matéria seca	10,56	10,40	10,00
Rendimento de carcaça, em porcentagem	55,80	55,41	55,29
Mortalidade, em porcentagem	0,31	0,47	0,34
Período em que ocorre a mortalidade, dias	32	33	32
Número de funcionários, unidades	3	25	15

Fonte: Dados da pesquisa (SARTORELLO, 2016).